

Diagnóstico local de acessibilidade e mobilidade com enfoque de classe, raça e gênero

Vitória da Conquista/BA

Sumário executivo



57,8% da população acessa algum equipamento de saúde básica em menos de 15 minutos a pé.



75,4% da população demora menos de 15 minutos a pé para acessar escolas de nível básico e 63,6% a escolas de ensino fundamental. Por bicicleta, o nível de acesso a escolas de ensino médio em 20 minutos é de 79,7%.



88,6% da população consegue acessar bibliotecas, parques, praias e jardins em menos de 15 minutos a pé. Por bicicleta, em 20 minutos, o nível de acesso sobe para 94,6%.



No mesmo modo de transporte e tempo de viagem, os 10% mais ricos têm acesso de 20 e 45% mais oportunidades de lazer a pé ou por bicicleta do que os 40% mais pobres.



As pessoas brancas possuem níveis de acesso de 10 a 16% maiores a lazer do que as pessoas negras. Com relação às escolas de ensino médio, a desigualdade é de até 29%.



Cerca de 40% das pessoas mais pobres (1º quartil) não têm acesso ao transporte público em 300m. Entre os 25% mais ricos da população, a cobertura é de mais de 75%.



O valor de 2 passagens diárias de transporte público coletivo corresponde, em média, a menos de 15% da renda do quartil mais rico da população e mais de 125% do quartil mais pobre.



17,8% da população mora a menos de 300 metros de ciclovias ou ciclofaixas. Essa taxa é maior no quartil mais rico (em torno de 25%) e menor no quartil mais pobre (até 15%).



Para ir e voltar de transporte público todos os dias, as mulheres negras e pobres teriam que comprometer mais de sua renda em relação aos homens brancos na mesma faixa de renda.



Em geral, os locais com alta população e menor acessibilidade a serviços públicos são: Ayrton Sena, Espírito Santo, Distrito Industrial, Nossa Senhora Aparecida, Primavera, Jatobá e Lagoa das Flores.

Realização

